

EFEITO DO ADUBO PROCOUTE 31-00-00+13S E 00-00-51+14S DE LENTA – PROGRAMADA LIBERAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO IRRIGADO NO CERRADO DE ARAGUARI.

R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP; A. T. Fernandes, Professor Universitário – FAZU – Uberaba/MG; R. O. Silva, Técnico Agrícola – ACA – Araguari/MG e F. Santinato, Agronomando – UNESP – Jaboticabal/SP.

A busca de adubos de lenta ou programada liberação para a cafeicultura datam dos anos setenta por Figueiredo et alli que devido a altos custos de importação deixou de ser prioridade para e só voltar a ser estudado mais recentemente com a viabilidade de produção nacional. No presente trabalho em realização no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, estudou-se a viabilidade de substituição e de reduções de níveis de NKS solúveis tradicionais como Uréia, Sulfato e Cloreto, fontes de NKS, por adubos de lenta liberação ou liberação programada, além da redução de parcelamentos usuais de 3 a 4 por ano. Os tratamentos em estudo acham-se discriminados no quadro 1, com os resultados das avaliações da primeira (2010) e segunda (2011) safra após início dos trabalhos. As aplicações foram feitas em única vez (Outubro) para os adubos de lenta liberação e em quatro parcelas iguais nos tradicionais (Uréia, Sulfato e Cloreto) em Outubro, Dezembro, Fevereiro e Março de cada ano. As doses utilizadas foram: 1º ano 2009/10 320Kg N, 270Kg K₂O e 50Kg de S utilizando-se da fórmula 25-00-25 e para liberação lenta 910Kg de 37-00-00+13S + 653 de 00-00-00-51+14S como 100% e respectivas reduções em 20%, 40% e 60%. No 2º ano utilizou-se 500Kg N, 400Kg K₂O e 100Kg de S com uma parcela de 500Kg Sulfato de Amônio mais três de 160Kg de 25-00-25. Para lenta liberação foram 1333Kg de 37-00-00+13S e 785 de 00-00-51+14S nos 100% e respectivas reduções de 20%, 40% e 60%. O delineamento estatístico adotado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 6 centrais. Na condução dos tratamentos culturais, fitossanitários e nutricionais, exceto para NKS seguiu-se as recomendações da Fundação Procafé para a região. A lavoura onde acha-se o ensaio é do Cultivar Topázio, 3,6x0,7, 9 anos e em solo LVA cerrado, sob irrigação por gotejamento.

Resultados e conclusões, preliminares.

O quadro 1, reúne a primeira safra 2010 onde se observa diferenças estatísticas significativas, pelo provável aproveitamento da fertilidade do solo anterior e a definição da florada de 2009 quando deram início aos trabalhos. Na segunda safra, vê-se de forma significativa a superioridade dos tratamentos 2 a 5 sobre o 6 e a testemunha; indicando que os adubos de lenta liberação (37-00-00+13S e 00-00-51+14S) substituem as adubações dos adubos solúveis, no caso Sulfato de Amônio e formulado 25-00-25. Também pode-se observar que reduções de 20 a 40% são possíveis; pelo provável melhor aproveitamento, já não podendo ser com 60% de redução na qual a produtividade diminuiu.

Quadro 1 - Efeito dos adubos 31-00-00+13s e 00-00-51+14s de lenta - programada liberação na produção do café irrigado no cerrado de Araguari/MG.

Tratamentos	Produção em S. Benef./ha			
	1º 2010	2º 2011	Média	R%
1- Testemunha sem NKS	24,1 a	17,7 c	20,9 c	-19
2- Adubação Química Solúvel	21,7 a	29,6 bc	25,6 bc	00
3- Adubação de lenta-programada liberação com NKS igual à Química Solúvel.	28,2 a	30,7 bc	29,4 abc	+14
4- Adubação de lenta-programada liberação de NKS com redução de 20% nos níveis de NKS.	25,2 a	54,9 a	40,0 a	+56
5- Adubação de lenta-programada liberação de NKS com redução de 40% de NKS.	27,8 a	42,1 ab	34,9 ab	+36
6- Adubação de lenta-programada liberação de NKS com redução de 60% de NKS.	25,2 a	22,5 bc	23,8 bc	-8
CV%	39,82	25,48	40,38	

Concluiu-se, preliminarmente, que-

- 1º) Os adubos de lenta e programada liberação substituem os adubos tradicionais solúveis;
- 2º) Pode-se reduzir os níveis de NKS dos adubos solúveis de 20 a 40% com uso dos adubos de lenta e programada liberação 31-00-00+13S e 00-00-51+14S;

3º) Pode-se reduzir três parcelamentos anuais com uso dos adubos de lenta-programada liberação, ou seja, 75%;

4º) As análises foliares, não demonstrada neste trabalho, após dois anos consecutivos demonstram o N deficiente (<30g/Kg) e o K sem diferenças pelo provável residual;